

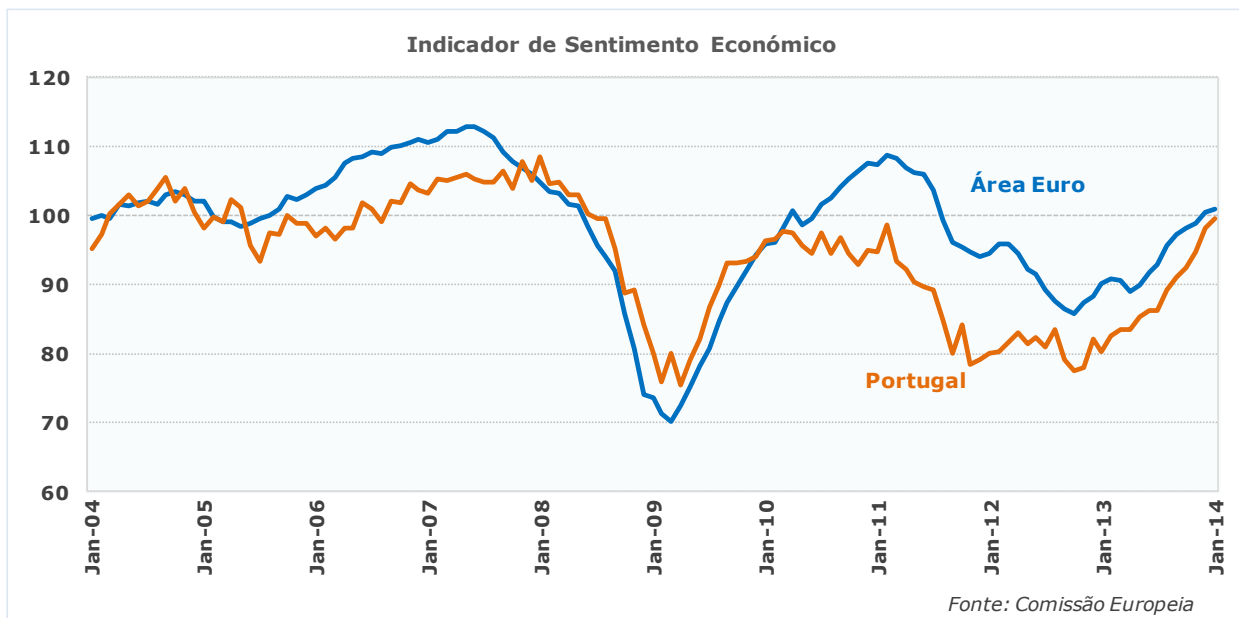
Análise de Conjuntura

Fevereiro 2014

Indicador de Sentimento Económico

Em Janeiro de 2014, o indicador de sentimento económico aumentou +0.9 pontos na UE e +0.5 pontos na Área Euro¹.

Entre as economias de maior dimensão da Área Euro, o indicador aumentou em França (+1.1) e na Alemanha (+0.7) e diminuiu na Espanha (-0.2), Itália (-0.2) e Holanda (-1.0). As empresas industriais e da construção procederam a uma avaliação menos favorável que a efetuada no mês anterior. As empresas dos serviços e do comércio a retalho e os consumidores melhoraram a sua avaliação.

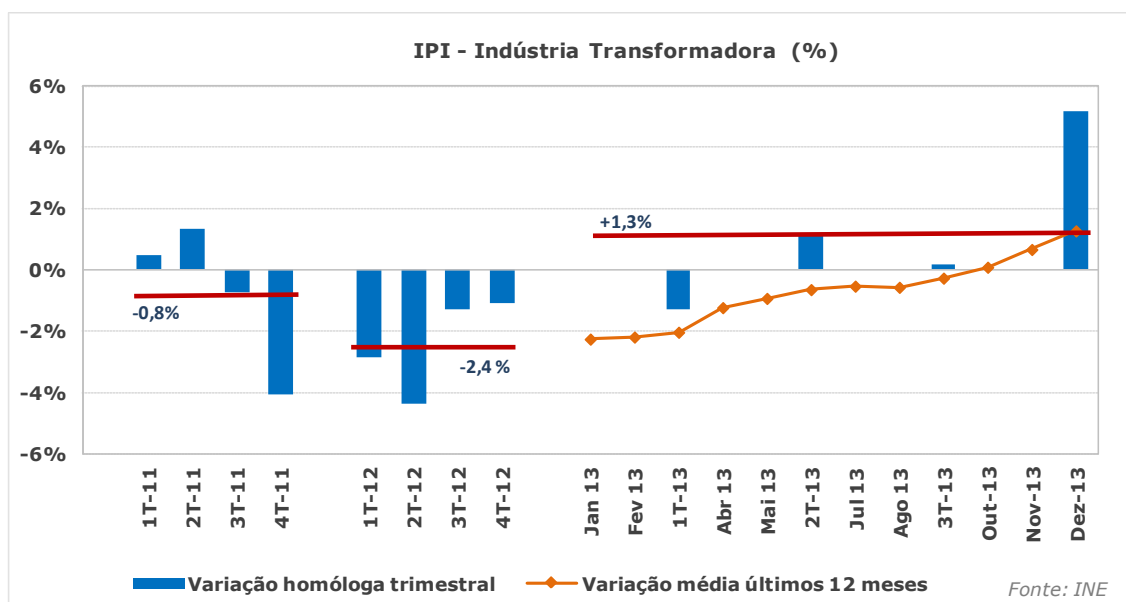


Em Portugal, o indicador de sentimento económico aumentou +1.5 pontos em Janeiro. Consumidores e empresas, excepto as do comércio a retalho, efetuaram uma apreciação mais favorável que em Dezembro.

¹ Nova série de valores na sequência de entrada da Letónia para a Área Euro em 1 de Janeiro de 2014.

Índice de Produção Industrial

Em 2013, a variação média do índice da produção industrial foi de +0.9% na indústria em geral e de +1.3% na indústria transformadora. O índice de produção na indústria transformadora registou uma variação negativa no primeiro trimestre (-1.3%), seguindo-se variações positivas nos restantes trimestres de 2013, particularmente, no último trimestre (+5.2%).



O índice de produção industrial, em 2013, registou em todos os “grandes agrupamentos industriais” uma evolução mais favorável que no ano anterior.

| Índice de Produção Industrial (variação média anual) | | |
|--|--------------|--------------|
| | 2012 | 2013 |
| Bens de consumo | -1.5% | +2.4% |
| Bens intermédios | -3.5% | -0.8% |
| Bens de investimento | -6.3% | -2.9% |
| Energia | -19.2% | +5.8% |
| Indústria Transformadora | -2.4% | +1.3% |
| Indústria | -6.1% | +0.9% |

Fonte: INE

Índice de Novas Encomendas na Indústria²

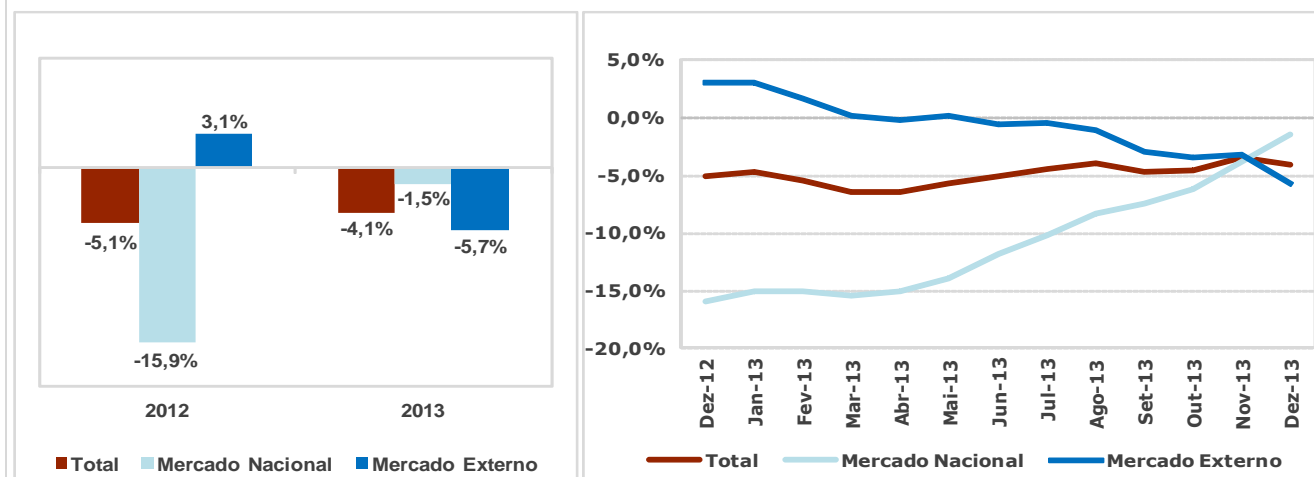
Em Dezembro de 2013³, o índice de novas encomendas à indústria registou uma variação homóloga de -0.8% (+7.3% no mercado interno; -5.4% no mercado externo).

²O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento elétrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.

³ Média móvel de três meses.

Análise de Conjuntura Económica – Fevereiro 2014

Índice de Novas Encomendas na Indústria - variação média nos últimos 12 meses (%)



Fonte: INE

Índice de Novas Encomendas na Indústria - 2013

(variação média anual)

| | Total | Mercado Nacional | Mercado Externo |
|----------------------|--------------|------------------|-----------------|
| Bens de consumo | -2.5% | +4.7% | -6.6% |
| Bens intermédios | -2.8% | -1.5% | -3.9% |
| Bens de investimento | -7.0% | -5.9% | -7.5% |
| Indústria | -4.1% | -1.5% | -5.7% |

Fonte: INE

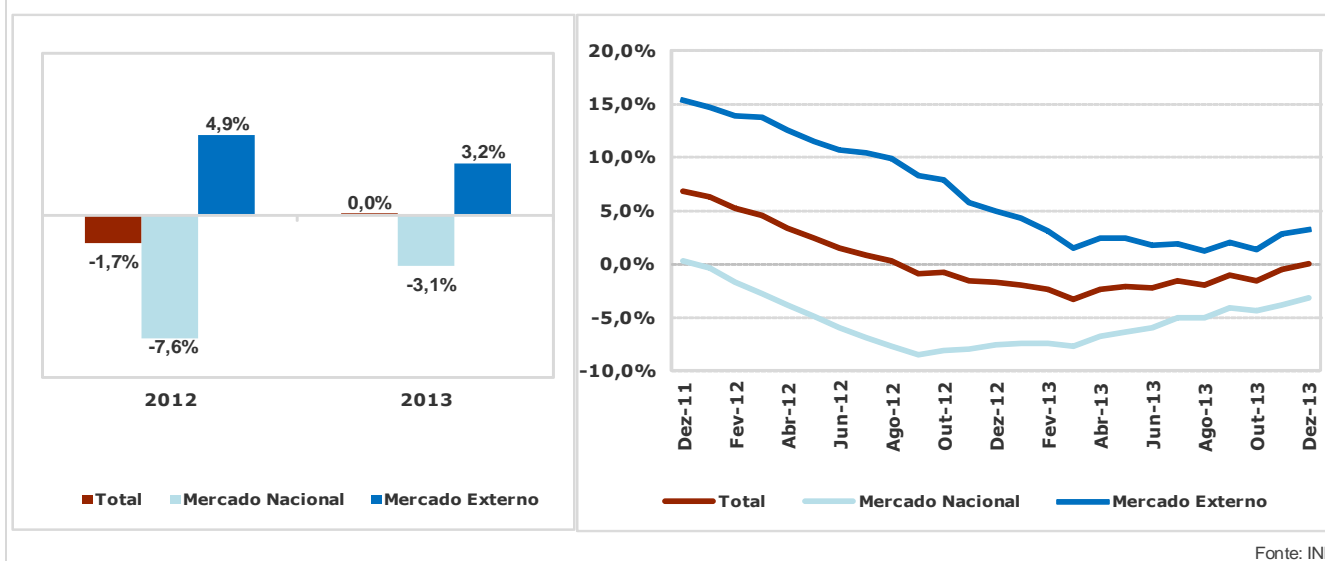
No conjunto do ano, este índice registou uma variação média de -4.1%, mais acentuada no mercado externo (-5.7%) que no mercado interno (-1.5%).

A variação nas novas encomendas foi mais significativa nos bens de investimento (mercado nacional e externo) e nos bens de consumo (mercado externo).

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Em 2013, comparativamente com o ano anterior, o índice de volume de negócios na indústria diminuiu -0.7%, com uma variação nula na indústria transformadora.

IVN Indústria Transformadora - variação média nos últimos 12 meses (%)



Fonte: INE

Em 2013, a variação do índice de volume de negócios na indústria foi negativa no mercado nacional (-3.1%) e positiva no mercado externo (+2.7%). Na indústria transformadora, as variações foram de -3.1% e +3.2%, respectivamente.

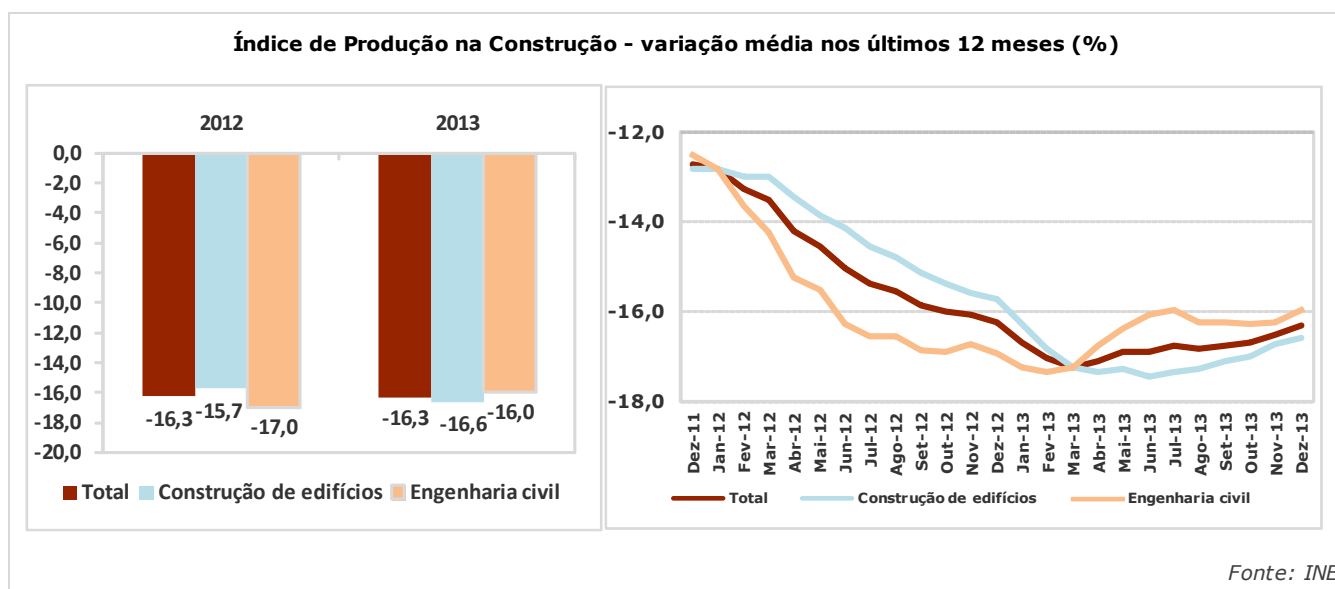
| Índice de Volume de Negócios na Indústria - 2013 | | | |
|---|--------------|-------------------------|------------------------|
| (variação média anual) | | | |
| | Total | Mercado Nacional | Mercado Externo |
| Bens de consumo | +1.0% | +0.4% | +1.6% |
| Bens intermédios | -2.1% | -4.6% | +0.5% |
| Bens de investimento | -4.8% | -8.3% | -3.1% |
| Energia | +1.7% | -3,2% | +26.2% |
| Indústria Transformadora | 0.0% | -3.1% | +3.2% |
| Indústria | -0.7% | -3.1% | +2.7% |

Fonte: INE

Em Dezembro de 2013, a variação homóloga do índice de volume de negócios na indústria foi de +2.9% (+2.1% na indústria transformadora).

Índice de Produção na Construção

Em 2013, a variação média do índice de produção na construção foi de -16.3%, idêntica à registada em 2012, embora com variações médias do índice sucessivamente menos negativas. A variação por segmentos foi de -16.6% na “construção de edifícios” e de -16.0% nas obras de “engenharia civil”.

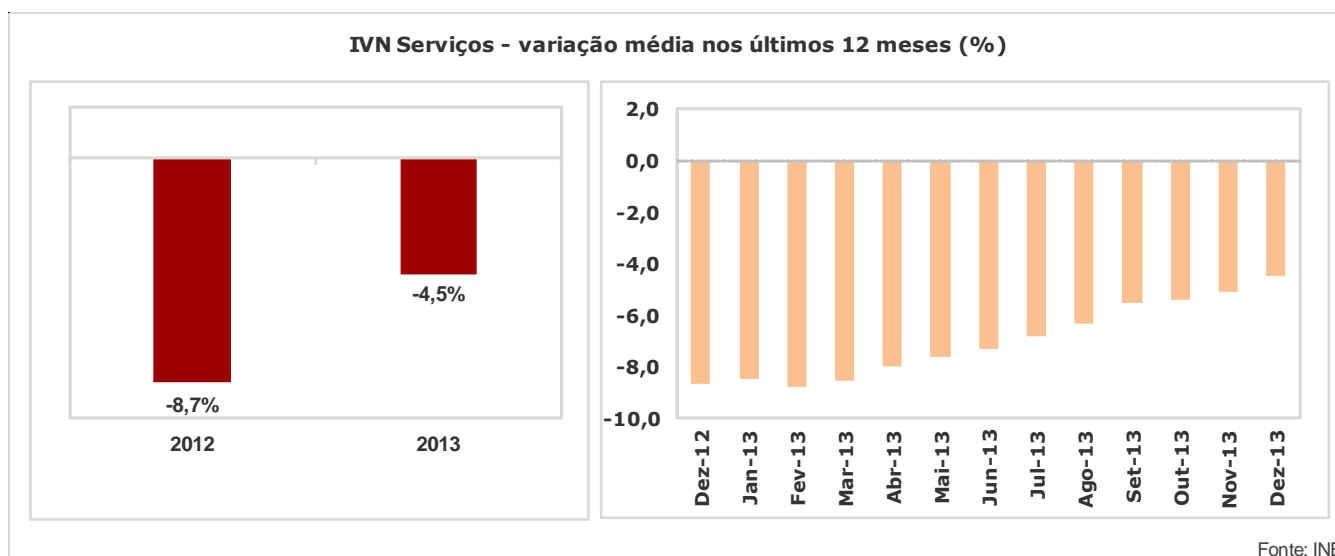


Em Dezembro⁴, o índice de produção na construção registou uma variação homóloga de -14.4%, -14.3% na “construção de edifícios” (-14.5% das obras de “engenharia civil”).

⁴ Média móvel de 3 meses.

Índice de Volume de Negócios nos Serviços

Em 2013, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação de -4.5%, menos acentuada que a registada em 2012 (-8.7%).



Todas as secções que compõem o índice, com informação já divulgada, registaram, em 2013, taxas de variação menos negativas do que em 2012, excepto nas "actividades imobiliárias". O principal contributo para a evolução registada em 2013 foi a variação da secção do "comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos" (de -9.9% em 2012 para -4.6% em 2013).

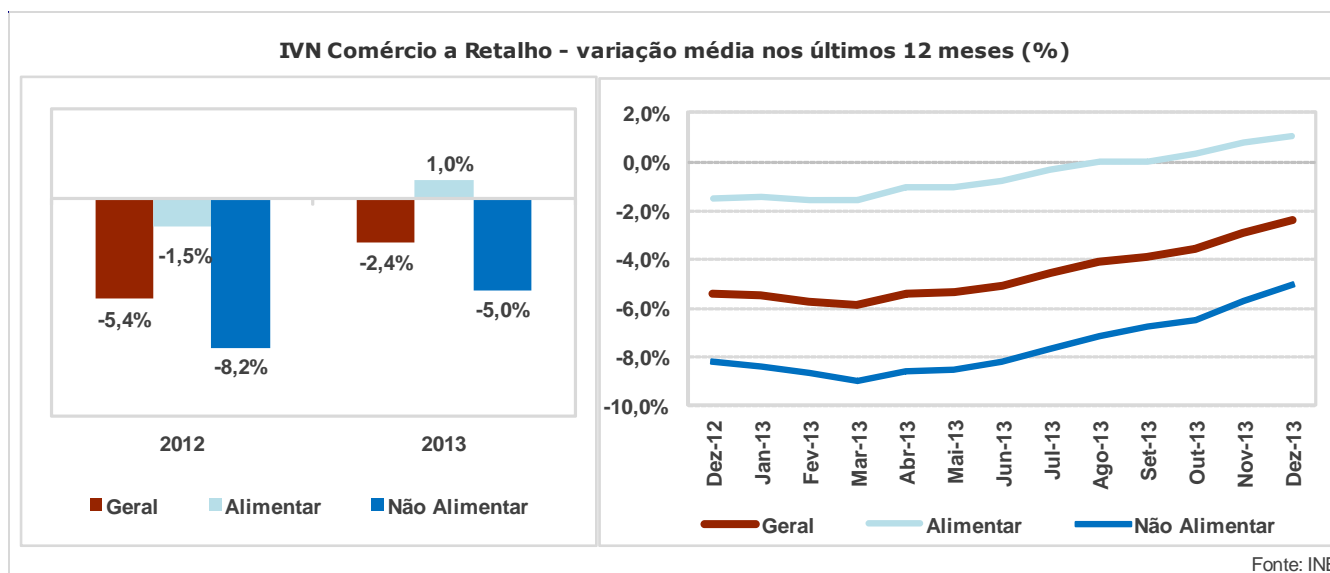
| IVN Serviços (variação média anual) | | |
|--|--------------|--------------|
| | 2012 | 2013 |
| Comércio por Grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos | -9,9% | -4,6% |
| Transportes e armazenagem | 0,3% | x |
| Alojamento, restauração e similares | -12,2% | x |
| Actividades de informação e de comunicação | -6,9% | -5,6% |
| Actividades imobiliárias | -16,4% | -18,1% |
| Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | -10,3% | -9,5% |
| Actividades administrativas e dos serviços de apoio | -9,9% | -5,4% |
| Serviços | -8,7% | -4,5% |

Fonte: INE

Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Em 2013, o índice de volume de negócios no comércio a retalho, a preços correntes, registou uma variação de -2.4% (-5.4% em 2012). No comércio de "produtos alimentares" e no de "produtos não alimentares" esta variação foi, respetivamente, de +1.0% e -5.0%.

Em Dezembro 2013, a variação homóloga do índice de volume de negócios no comércio a retalho (-1.8%) foi negativa nos produtos "não alimentares" (-3.3%) e ligeiramente positiva nos produtos "alimentares" (+0.1%).



Comércio Internacional

Tendo por base os resultados preliminares das estatísticas do comércio internacional do INE, em 2013, as exportações de bens cresceram +4.6% e as importações +0.8% (preços correntes).

| Comércio Internacional de Bens - 2013 | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Exportações | | Importações | |
| | (milhões €) | Var. homóloga | (milhões €) | Var. homóloga |
| Comércio Intracomunitário | 33 249 | 3,4% | 40 910 | 1,5% |
| Comércio Extracomunitário | 14 092 | 7,7% | 15 707 | -0,9% |
| Total | 47 340 | 4,6% | 56 617 | 0,8% |

Fonte: INE

Em 2013, o saldo da balança comercial de bens reduziu-se para -9.3 mil milhões de euros, registando-se uma melhoria da taxa de cobertura para 83.6% (80.6% em 2012).

| Comércio Internacional - Principais exportações de bens | | | | | |
|--|---|---------------|---------------|--------------------|-----------------|
| NC | Descrição | 2012 | 2013 | Varição Homóloga % | Peso no total % |
| 27 | Combustíveis e óleos minerais | 3 770 | 4 965 | 31,7% | 10,5% |
| 87 | Automóveis e outros veículos terrestres | 4 974 | 4 728 | -5,0% | 10,0% |
| 85 | Máquinas e aparelhos eléctricos | 3 969 | 3 873 | -2,4% | 8,2% |
| 84 | Máquinas e aparelhos mecânicos | 2 977 | 3 113 | 4,6% | 6,6% |
| 39 | Plásticos e suas obras | 2 084 | 2 247 | 7,8% | 4,7% |
| 64 | Calçado | 1 651 | 1 780 | 7,8% | 3,8% |
| 48 | Papel e cartão, e suas obras | 1 602 | 1 704 | 6,3% | 3,6% |
| 61 | Vestuário, de malha | 1 583 | 1 683 | 6,3% | 3,6% |
| 73 | Obras de ferro fundido, Ferro e Aço | 1 308 | 1 401 | 7,1% | 3,0% |
| 94 | Móveis, anúncios, cartazes | 1 282 | 1 377 | 7,4% | 2,9% |
| 72 | Ferro fundido, Ferro e Aço | 1 202 | 1 154 | -4,0% | 2,4% |
| 22 | Bebidas, líquidos alcoólicos, vinagres | 1 110 | 1 102 | -0,7% | 2,3% |
| 40 | Borracha e suas obras | 1 018 | 1 029 | 1,1% | 2,2% |
| Sub-total | | 28 530 | 30 156 | 5,7% | 63,7% |
| Total | | 45 259 | 47 340 | 4,6% | 100,0% |

Entre os produtos de maior peso relativo nas exportações portuguesas, de assinalar o crescimento significativo das exportações de combustíveis e óleos minerais, que atingiram 4.7 mil milhões de euros em 2013, +31.7% que em 2012. De referir também, o crescimento registado nas exportações de “plásticos e suas obras” (+7.8%), “calçado” (+7.8%), “móveis, anúncios, cartazes” (+7.4%) e “obras de ferro fundido, ferro e aço” (+7.1%). As exportações de “automóveis e outros veículos terrestres” diminuíram de novo em 2013 (-5.0%).

| Comércio Internacional - Principais importações de bens | | | | | |
|---|--|---------------|---------------|---------------------|-----------------|
| NC | Descrição | 2012 | 2013 | Variação Homóloga % | Peso no total % |
| 27 | Combustíveis e óleos minerais | 11 625 | 11 058 | -4,9% | 19,5% |
| 87 | Automóveis e outros veículos terrestres | 4 358 | 4 557 | 4,6% | 8,0% |
| 84 | Máquinas e aparelhos mecânicos | 4 203 | 4 291 | 2,1% | 7,6% |
| 85 | Máquinas e aparelhos eléctricos | 4 091 | 3 909 | -4,5% | 6,9% |
| 39 | Plásticos e suas obras | 2 322 | 2 511 | 8,1% | 4,4% |
| 30 | Produtos farmacêuticos | 2 072 | 1 975 | -4,7% | 3,5% |
| 72 | Ferro fundido, Ferro e Aço | 1 871 | 1 937 | 3,5% | 3,4% |
| 29 | Produtos químicos orgânicos | 1 421 | 1 293 | -9,0% | 2,3% |
| 03 | Peixes, crustáceos e moluscos | 1 328 | 1 290 | -2,9% | 2,3% |
| 90 | Aparelhos de optica, fotografia, medida,.. | 1 003 | 1 032 | 2,9% | 1,8% |
| Sub-total | | 34 293 | 33 851 | -1,3% | 59,8% |
| Total | | 56 166 | 56 617 | 0,8% | 100,0% |

No que respeita às importações de bens, de registar o crescimento nos “plástico e suas obras” (+8.1%) e nos “automóveis e outros veículos terrestres” (+4.6%) e o decréscimo nos “produtos químicos orgânicos” (-9.0%), “combustíveis e óleos minerais” (-4.9%), “produtos farmacêuticos” (-4.7%) e “máquinas e aparelhos elétricos” (-4.5%).

| Comércio Internacional de Serviços 2013 | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Exportações | | Importações | |
| | (milhões €) | Var. homóloga | (milhões €) | Var. homóloga |
| Transportes | 5 707 | 5,8% | 3 394 | 4,0% |
| Viagens e Turismo | 9 250 | 7,5% | 3 120 | 5,9% |
| Serviços fornecidos pelas empresas | 5 026 | 10,2% | 3 586 | -0,4% |
| Total | 20 565 | 7,7% | 10 639 | 2,2% |

Fonte: Banco de Portugal

De acordo com as estatísticas da balança de pagamentos do Banco de Portugal, em 2013, as exportações de serviços cresceram +7.7% e as importações +2.2%.

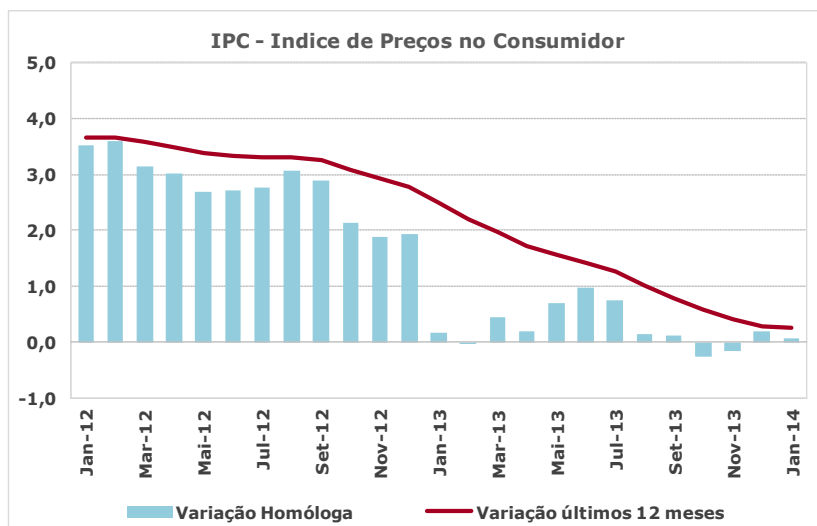
De assinalar a recuperação significativa das exportações de serviços fornecidos pelas empresas que, após uma

quebra de -15.2% em 2012, cresceram +10.2% em 2013. As exportações de serviços de transporte (+5.8%) e de viagens e turismo (+7.5%) cresceram a um ritmo superior ao de 2012 (+4.0% e +5.6%, respectivamente).

Índice de Preços no Consumidor

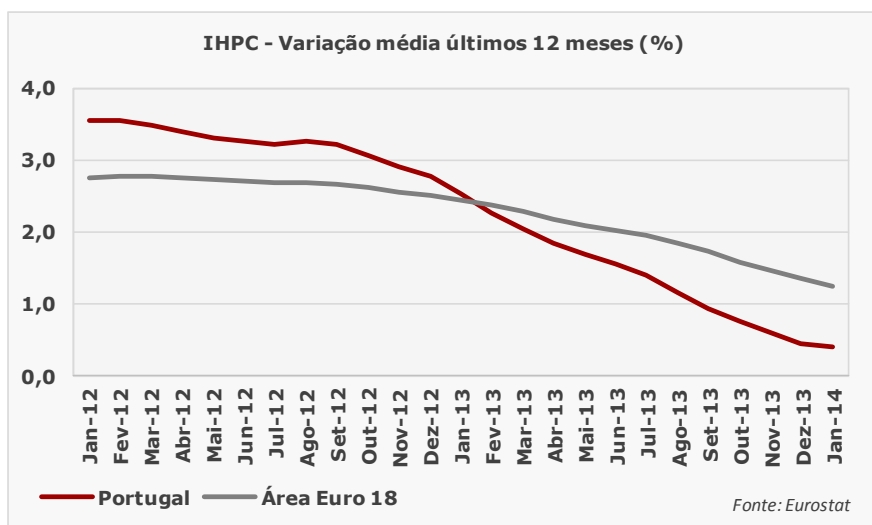
Em Janeiro 2014, a variação homóloga do índice de preços no consumidor foi de +0.1% (+0.2% em Dezembro 2013).

Por classes do IPC, os aumentos de preços mais significativos registaram-se nas classes “bebidas alcoólicas e tabaco” (+4.3%) e “comunicações” (+3.4%) e as reduções mais expressivas nos “transportes” (-1.4%), “lazer, recreação e cultura” (-1.4%) e no “vestuário e calçado” (-2.6%).



A inflação subjacente (sem energia e bens alimentares não transformados) foi de +0.1% (+0.2% em Dezembro 2013).

A variação média dos últimos doze meses foi de +0.3%, idêntica à registada no mês anterior.



Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

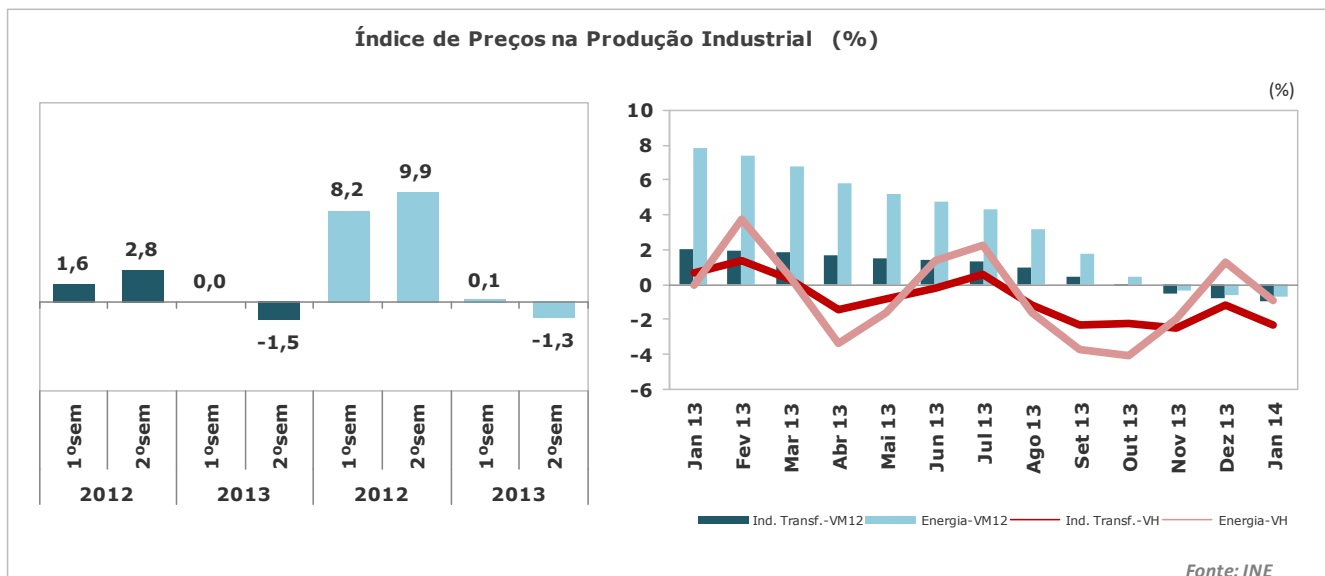
Em Janeiro de 2014, o IHPC registou uma variação homóloga de +0.1% em Portugal (-0.5% nos bens; +0.8% nos serviços) e de +0.8% na AE18 (+0.5% nos bens; +1.2% nos serviços).

Neste mês, a variação média nos últimos 12 meses foi de +0.4% em Portugal e de +1.2% na AE18, com a diferença entre

as taxas de inflação em Portugal e a AE18 a diminuir para -0.8 p.p..

Índice de Preços na Produção Industrial

Em Janeiro de 2014, os preços na produção industrial diminuíram -1.4% face a igual mês de 2013 (-2.3% na indústria transformadora) e -0.1% face ao mês anterior (-0.6% na indústria transformadora).



| Índice de Preços na Produção Industrial (variação média dos últimos 12 meses) | | |
|---|-------------|--------------|
| | Jan-13 | Jan-14 |
| Bens de consumo | 2,1% | 0,2% |
| Bens intermédios | 0,5% | -0,1% |
| Bens de investimento | 0,6% | 0,8% |
| Energia | 7,9% | -0,7% |
| Indústria Transformadora | 2,0% | -1,0% |
| Indústria | 3,0% | -0,1% |

Fonte: INE

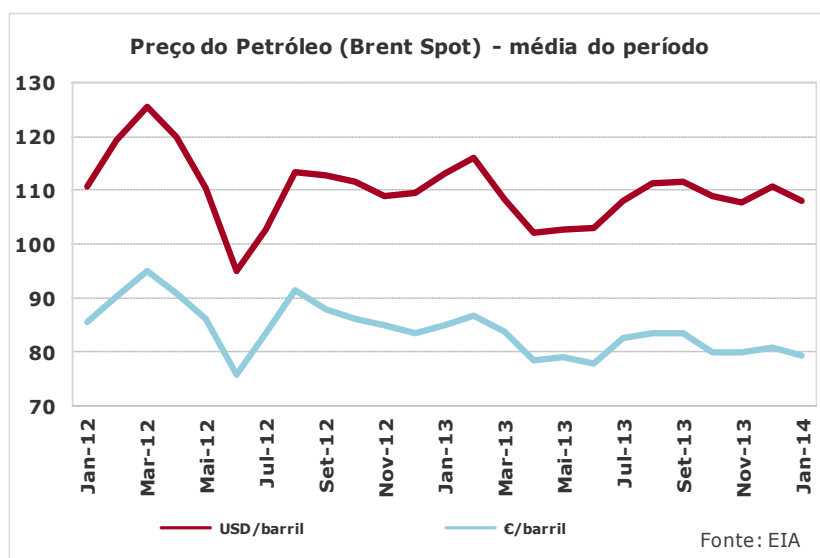
Nos últimos 12 meses, os preços na produção de bens de consumo e de investimento cresceram, em média, +0.2% e +0.8%, e os preços de produção dos bens intermédios e de energia diminuíram, respectivamente, em -0.1% e -0.7%.

Preço do petróleo

Em Janeiro de 2014, o preço médio do petróleo brent spot foi de 108.1 USD/barril (79.4 EUR/barril).

A cotação média foi inferior à registada no mês anterior (-2.6 USD/barril) e em mês homólogo de 2013 (-4.8 USD/barril).

Nos primeiros dias de Fevereiro de 2014, a cotação do petróleo brent spot subiu, atingindo 110.37 dólares/barril no dia 19 de Fevereiro.



| Euribor | | | |
|------------------|---------------|---------------------|--------------------------|
| | Jan 13 | Média mensal | |
| | | Jan 14 | Diferença em p.p. |
| Euribor 3 meses | 0,205% | 0,292% | 0,087 p.p. |
| Euribor 6 meses | 0,344% | 0,396% | 0,052 p.p. |
| Euribor 12 meses | 0,575% | 0,562% | -0,013 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

Taxas de Juro do Mercado Monetário

Em Janeiro de 2014, as taxas de juro médias no mercado monetário aumentaram ligeiramente face ao mês anterior, em +0.019 p.p. na Euribor 3 meses, +0.025 p.p. na Euribor 6 meses e +0.020 p.p. na Euribor 12 meses.

Taxas de Juro Activas

Em 2013, as taxas de juro médias sobre os saldos de empréstimos a sociedades não financeiras registaram, em todas as maturidades, uma ligeira diminuição face a 2012, sendo a redução mais expressiva nos saldos de empréstimos até um ano. Em média, a taxa de juro nos empréstimos até um ano foi de 5.91%, nos empréstimos entre 1 e 5 anos de 4.99% e nos empréstimos superiores a 5 anos de 3.46%.

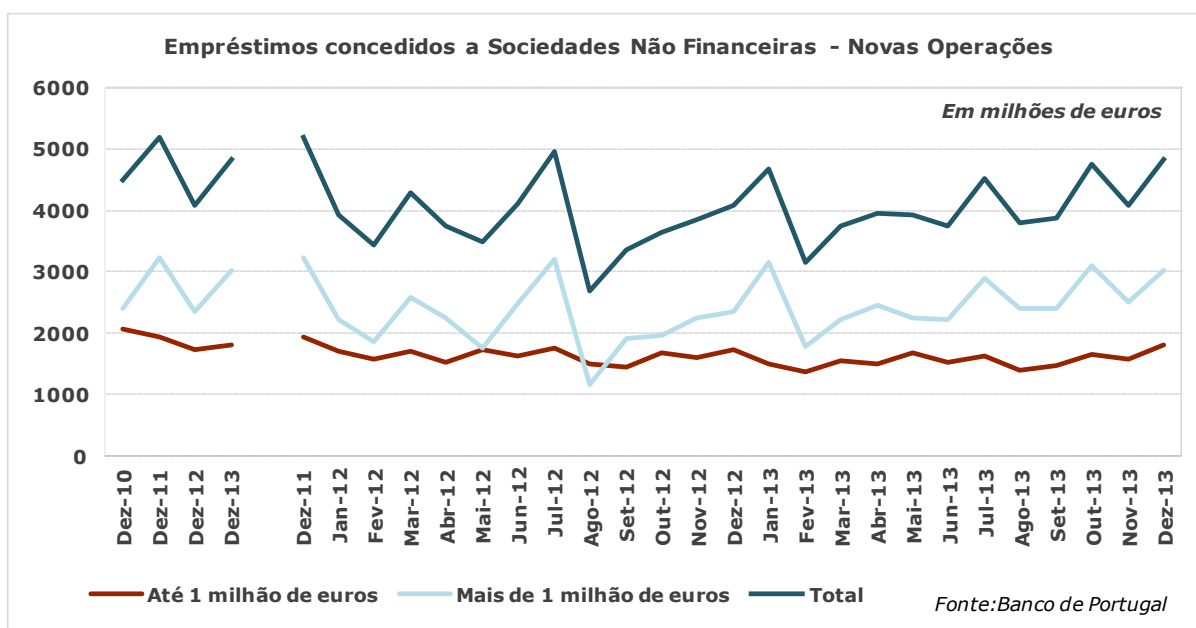
| Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos | | | | | | |
|---|---------------------|---------------|------------------|--------------------|-------------|------------------|
| | Média mensal | | | Média anual | | |
| | Dez 12 | Dez 13 | Diferença | 2012 | 2013 | Diferença |
| Empréstimos até 1 ano | 5,59% | 5,68% | 0,090 p.p. | 6,33% | 5,91% | -0,420 p.p. |
| Empréstimos entre 1 e 5 anos | 5,04% | 4,96% | -0,080 p.p. | 5,16% | 4,99% | -0,170 p.p. |
| Empréstimos superiores a 5 anos | 3,51% | 3,46% | -0,050 p.p. | 3,87% | 3,46% | -0,410 p.p. |

Fonte: Banco de Portugal

As taxas de juro médias sobre novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras em 2013 reduziram-se para 5.52% (6.16% em 2012). A redução nas operações de empréstimos inferiores a um milhão de euros (7.08% para 6.39%) foi ligeiramente mais significativa que nas operações superiores a 1 milhão de euros (5.45% para 4.98%). Em Dezembro de 2013, a taxa de juro nas novas operações foi de 5.08% (5.89% nas operações inferiores a um milhão de euros; 4.60% nas operações superiores a 1 milhão de euros).

Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

Em Dezembro de 2013, o montante de novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias a sociedades não financeiras foi de 4.8 mil milhões de euros. O montante das novas operações de empréstimos até 1 milhão de euros (1.8 mil milhões de euros) e acima de um milhão de euros (3.0 mil milhões de euros) foi superior ao registado em Novembro.



Inquérito ao mercado de crédito

De acordo com o inquérito trimestral aos bancos sobre o mercado de crédito, realizado pelo Banco de Portugal, os critérios de concessão de empréstimos, em geral, não registaram alterações com significado no 4º trimestre de 2013 para particulares e empresas não financeiras.

Foi referida, por parte de alguns bancos, uma ligeira diminuição da restritividade no caso de empréstimos a curto e médio prazo a PME. Foram apontadas como razões para esta menor restritividade, a apreciação mais positiva da evolução da actividade económica em geral, a melhoria da liquidez dos bancos e o aumento da pressão exercida pelas outras instituições bancárias.

A procura de empréstimos no quarto trimestre de 2013 estabilizou em termos globais, observando-se um ligeiro aumento de procura de empréstimos por parte de PME.

Para o primeiro trimestre de 2014, três bancos perspectivam manter os critérios de concessão de crédito para as empresas e dois bancos admitem uma diminuição da restritividade para empréstimos a PME. Todos os bancos inquiridos perspectivam a manutenção das condições de concessão de empréstimos a particulares para habitação e para consumo e outros empréstimos. No que respeita à procura de empréstimos, os resultados do inquérito apontam para um aumento ligeiro parte das empresas e a sua manutenção no caso dos particulares.

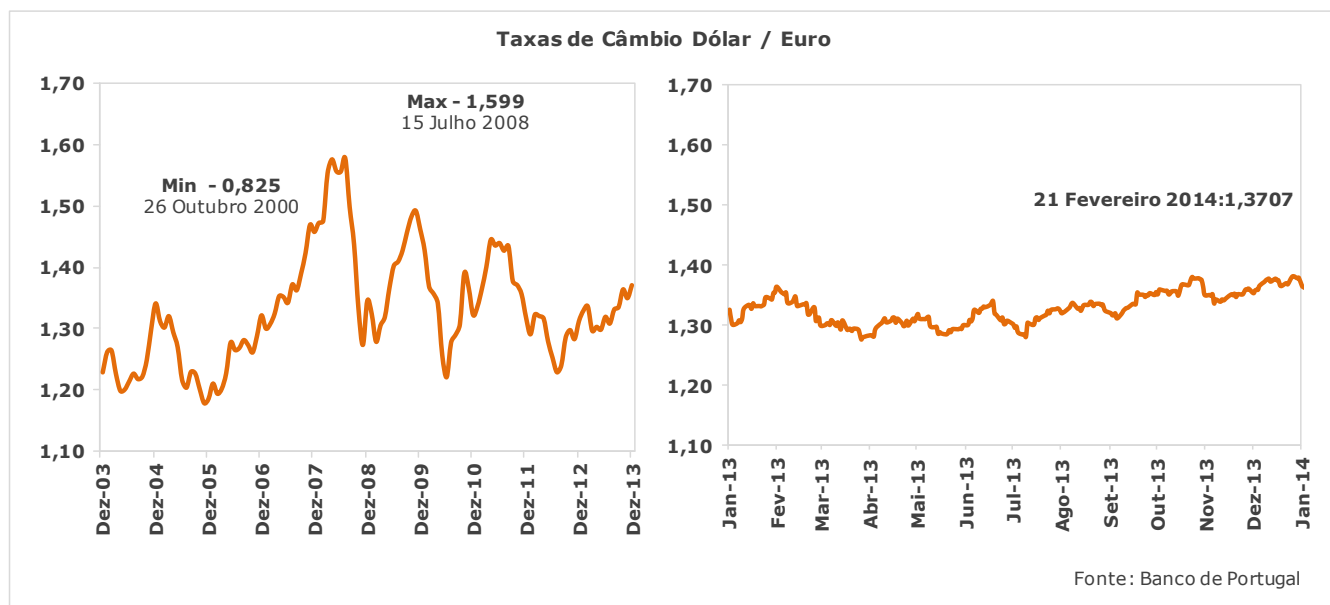
| Taxas de câmbio do euro | | | | | | |
|-------------------------|---------------|-------|--------|----------------|--------|--------|
| | Médias Anuais | | | Médias Mensais | | |
| | 2012 | 2013 | Var. % | Jan-13 | Jan-14 | Var. % |
| USD/EUR | 1,285 | 1,328 | 3,4% | 1,329 | 1,361 | 2,4% |
| JPY/EUR | 102,5 | 129,7 | 26,5% | 118,3 | 141,5 | 19,5% |
| GBP/EUR | 0,811 | 0,849 | 4,7% | 0,833 | 0,827 | -0,7% |
| BRL/EUR | 2,508 | 2,869 | 14,4% | 2,699 | 3,244 | 20,2% |
| CHF/EUR | 1,205 | 1,231 | 2,1% | 1,229 | 1,232 | 0,2% |

Fonte: Banco de Portugal

Taxa de Câmbio do Euro

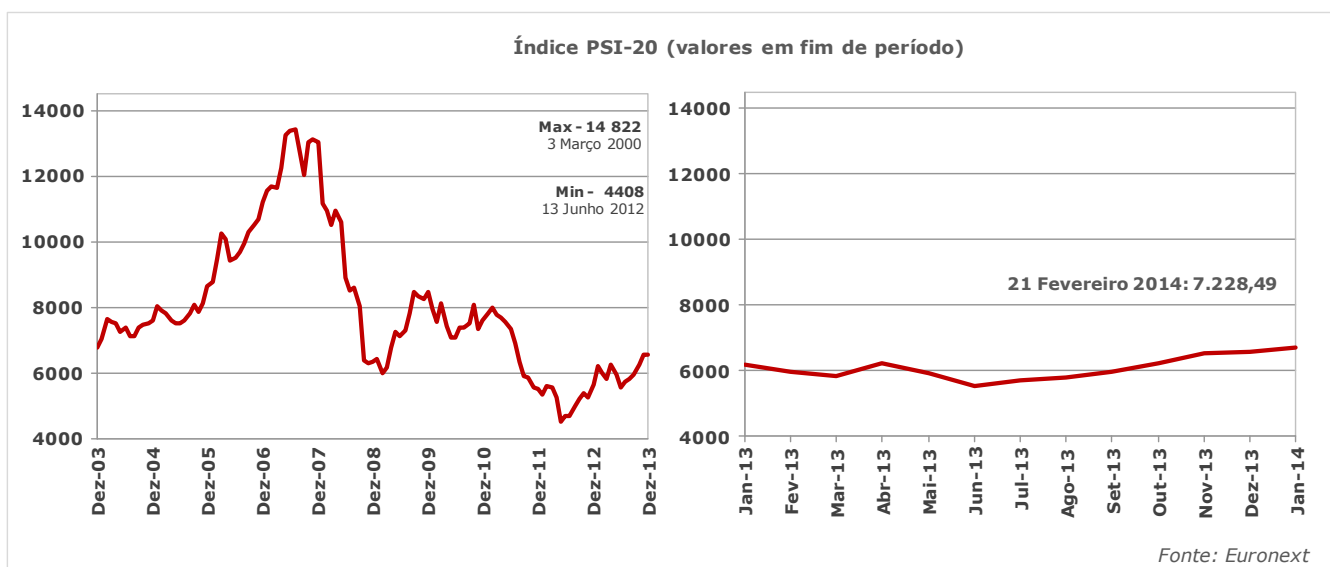
Em Janeiro de 2014, a cotação média mensal do euro face ao dólar americano foi de 1.361 USD/EUR (1.370 USD/EUR no mês anterior).

Comparativamente a Dezembro de 2013, o euro registou uma valorização nominal em relação ao real brasileiro (+1.0%) e ao franco suíço (+0.6%). Em relação à libra esterlina (-1.2%), dólar americano (-0.7%) e ao iene (-0.1%) o euro registou uma desvalorização face ao mês anterior.



Índice Bolsista

Em Janeiro de 2014, o índice PSI-20 registou, uma valorização de 2.1% relativamente ao mês anterior e de 8.0% face a Janeiro 2013 (valores de fim de período).



Inquérito ao Emprego

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego, em 2013 a população activa foi estimada em 5 389.4 mil pessoas (-1.9% face a 2012) e a população empregada em 4 513.5 mil pessoas (-2.6%).

A taxa de emprego (15 e mais anos), que mede o peso da população empregada na população total da faixa etária considerada, atingiu 50.4% (-1.0 p.p. que em 2012).

Estatísticas do Emprego - Principais indicadores

| | 2012 | 2013 |
|-------------------------------------|------------------------------|---------|
| | <i>(milhares de pessoas)</i> | |
| População Activa | 5 494,8 | 5 389,4 |
| População Empregada | 4 634,7 | 4 513,5 |
| População Desempregada | 860,1 | 875,9 |
| Taxa de actividade (15 e mais anos) | 61,0% | 60,2% |
| Taxa de emprego (15 e mais anos) | 51,4% | 50,4% |
| Taxa de desemprego | 15,7% | 16,3% |

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II

| | 2012 | 2013 |
|-----------------|--------------|--------------|
| Norte | 16,1% | 17,2% |
| Centro | 12,0% | 11,7% |
| Lisboa | 17,6% | 18,5% |
| Alentejo | 15,9% | 16,8% |
| Algarve | 17,9% | 17,1% |
| R. A. Açores | 15,3% | 17,0% |
| R. A. Madeira | 17,5% | 18,3% |
| Portugal | 15,7% | 16,3% |

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

Em 2013, a taxa de desemprego foi, em média, de 16.3% (+0.6 p.p. que em 2012). Ao longo do ano foi diminuindo, de 17.7% no 1º trimestre para 15.3% no 4º trimestre de 2013.

Por regiões, a taxa de desemprego diminuiu nas regiões Centro e Algarve e aumentou nas regiões do Norte, Lisboa, Alentejo e Regiões Autónomas.

No 4º trimestre de 2013, de registar o aumento da população empregada, quer em relação ao trimestre anterior (+0.2%), quer a trimestre homólogo (+0.7%), bem como a diminuição da população desempregada, em -1.4% face ao 3º trimestre 2013 e em -10.5% face ao 4º trimestre 2012.

Contas Nacionais – Estimativa Rápida

De acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais, o Produto Interno Bruto terá registado, no 4º trimestre de 2013, um crescimento, em volume, de +1.6%, face ao 4º trimestre de 2012, em resultado da recuperação da procura interna e da aceleração das exportações de bens e serviços. Comparativamente com o 3º trimestre de 2013, o PIB aumentou 0,5%, em volume.

Para o conjunto do ano de 2013, o Produto Interno Bruto deverá ter diminuído 1.4% em volume, após uma redução de -3.2% em 2012.

(Análise elaborada com informação disponível até 24 Fevereiro 2014)